

Medicina Veterinária

Investigação de Diarreia Viral Bovina (BVD) em vacas leiteiras alojadas em sistema compost barn de criação nos estados de Minas Gerais e Goiás - Brasil

Anna Paula Pires Martins - 1º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBITI/UFLA

Marcilene Daniel Damasceno - Coorientadora – Pós Graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

ana flávia minutti - Pós Graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Bruno de Carvalho Campos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado de Leite.

Alessandro de Sá Guimarães - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado de Leite.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - elaine.dorneles@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A Diarreia Viral Bovina (BVD) é uma enfermidade infectocontagiosa causada por vírus do gênero Pestivirus, responsável por significativas perdas na pecuária leiteira. A transmissão do vírus ocorre por via transplacentária, contato direto entre animais ou pelo compartilhamento de agulhas e outros instrumentos perfurocortantes durante o manejo. Além disso, o sistema de criação intensiva compost barn pode aumentar o contato entre os animais e representar um fator de risco adicional para a disseminação de doenças infecciosas, como a BVD, funcionando como reservatório de material biológico contaminado, incluindo secreções, restos placentários e excreções, e, conseqüentemente, elevando o risco de infecção. Diante disso, torna-se relevante investigar a presença do vírus da BVD em rebanhos leiteiros mantidos em compost barn. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de anticorpos contra BVD em amostras sanguíneas coletadas de 309 vacas no período de transição, provenientes de 20 propriedades leiteiras que utilizam o sistema compost barn nos estados de Minas Gerais e Goiás, Brasil. As amostras foram centrifugadas para obtenção do soro, seguido da realização do teste sorológico Bovine Viral Diarrhoea Virus (BVDV) Antibody Test Kit (IDEXX®) para detecção de anticorpos. Dos 309 animais analisados, 198 (64%) apresentaram resultado positivo, 92 (29,78%) negativo e 19 (6,15%) foram considerados suspeitos. A elevada taxa de positividade pode estar parcialmente associada à vacinação contra BVD, uma vez que vacinas inativadas ou atenuadas estimulam a produção de anticorpos específicos detectáveis nos testes sorológicos. Por essa razão, a presença de anticorpos não permite, isoladamente, diferenciar a imunidade induzida por infecção natural da induzida por vacinação, sendo fundamental interpretar os resultados junto ao histórico vacinal do rebanho. Em rebanhos vacinados, altos índices de soropositividade indicam resposta imunológica adequada e são desejáveis. O confinamento intensivo em compost barn, contudo, aumenta o risco de disseminação de patógenos devido à proximidade entre os animais e à contaminação ambiental com secreções e excreções. Para diminuir a prevalência de BVD nas propriedades é essencial realizar o diagnóstico precoce da doença e a adoção de medidas de controle eficazes, o que contribui para a promoção de saúde do rebanho e redução dos prejuízos produtivos e reprodutivos associados à doença.

Palavras-Chave: sorologia, gado de leite, doenças infecciosas.

Instituição de Fomento: cnpq, fapemig, capes, embrapa

Link do pitch: <https://youtu.be/ILYtxi7KEAw>